

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 6 de Setembro de 2022 | Nº 163

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

GAME OVER! Termina Campanha Salarial 2022

Bancários vão receber reajuste abaixo da inflação, após enrolação de quase 3 meses da Fenaban e Contraf-CUT

Foram 20 rodadas de negociações entre a Contraf-CUT e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), durante mais de dois meses e meio. A proposta final (veja na imagem ao lado) só foi concedida na madrugada de 31 de agosto, um dia antes da data-base da categoria, quando os bancos poderiam suspender todos os direitos adquiridos pelos bancários, já que a manutenção do acordo atual até a assinatura de outro não existe mais após o fim da ultratividade. Um beco sem saída para os bancários!

Diante dessa situação que colocaria em risco os direitos já conquistados pelos trabalhadores e pelo movimento sindical depois de anos de luta, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** - de mãos atadas, mas com consciência e o objetivo certo de proteger os trabalhadores - realizou assembleia em sua sede, que resultou na aprovação da proposta bianual da Fenaban.

Para o **Sindicato**, a Contraf-CUT brincou com os bancários. Durante esses meses de negociação, tratou a campanha salarial como um jogo de videogame (basta ver a temática das notícias no site dela) e nada fez de concreto para mobilizar a categoria. Enquanto isso, os sindicatos ligados à Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), Bauru, Maranhão e Rio Grande do Norte, defendiam greve a partir de 15 de agosto. Inclusive, no dia 25, a FNOB realizou um protesto em São Paulo,



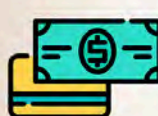
em frente ao hotel onde ocorria mais uma rodada de negociações entre a Contraf-CUT e a Fenaban, exigindo proposta decente ou greve. No fim, temas de grande importância para a categoria, como o combate

às metas abusivas e assédio moral, foram apenas “pincelados”, sem qualquer avanço legítimo. Para piorar, a Contraf-CUT convocou “assembleia” virtual para deliberar sobre a proposta de 8%, impossibilitando a oposição de demonstrar os pontos negativos do que foi oferecido. Só que na verdade, a “assembleia” era uma plataforma que direcionava os bancários para uma enquete, onde seria

respondido apenas SIM ou NÃO. Absurdo!

É importante destacar que o enterro da greve da categoria também tem outros culpados: a ganância dos banqueiros, o fim da ultratividade implementada pela reforma trabalhista de Temer e também o governo Bolsonaro, que endureceu as negociações, ameaçando retirar os direitos dos acordos específicos o quanto pôde.

Triste e revoltante!

REAJUSTES		
 SALÁRIO	2022 8%	2023 INPC + 0,5%
 PLR	2022 INPC REGRA GERAL E 13% NA PARCELA ADICIONAL	2023 INPC + 0,5%
 VALE ALIMENTAÇÃO	2022 10% (PASSA A R\$ 799,38/MÊS)	2023 INPC + 0,5%
Abono no VA de R\$ 1.000,00, apenas em 2022 (até outubro)		
VALE REFEIÇÃO	2022 10% (R\$ 46,11/DIA)	2023 INPC + 0,5%

Remuneração Variável - Estimativa

	Atual	Proposta
PLR - Regra Básica		
valor fixo	R\$ 2.807,03	R\$ 3.054,89
PLR - Parcela Adicional (teto)	R\$ 5.614,06	R\$ 6.343,89
Teto regra básica	R\$ 15.058,34	R\$ 16.387,99
Teto regra básica majorada	R\$ 33.128,31	R\$ 36.053,54
Antecipação PLR		
valor fixo	R\$ 1.684,21	R\$ 1.832,93
teto regra básica antecipação	R\$ 9.034,99	R\$ 9.832,78
teto antecipação adicional	R\$ 2.807,03	R\$ 3.171,94

*Valores consideram última estimativa do Banco Central para a data-base de 8,83%, exceto para parcela adicional (teto) cujo percentual é fixo de 13%.

NOVAS CLÁUSULAS SOCIAIS

Teletrabalho

Foi criada uma nova cláusula na CCT para regulamentar o teletrabalho. Foi conquistada ajuda de custo para quem fica 100% em home office de R\$ 1.036,80 anuais (pagos de uma só vez ou em 12 parcelas mensais), com garantia de reajuste pelo INPC em 2023.

Além disso, a cláusula prevê: controle de jornada; direito à desconexão; fornecimento de equipamentos para teletrabalho; promoção de medidas destinadas à saúde do trabalhador neste regime, como orientações de ergonomia e previsão para exames periódicos.

A cláusula estabelece que a prioridade da realização do home office é para trabalhadores que têm filhos até 4 anos de idade ou que sejam pessoas com deficiência. Bancárias vítimas de violência doméstica poderão solicitar alteração de regime de trabalho, a ser avaliado pelo banco. Ela assegura também a igualdade de tratamento entre bancários que realizam teletrabalho e os que não realizam, incluindo todos os benefícios pactuados.

Combate ao assédio sexual nos bancos

Por conta das recentes denúncias de assédio sexual do ex-presidente da Caixa, Pedro Guimarães, contra as trabalhadoras do banco, ficou evidente a necessidade de medidas efetivas de combate à essa prática que já é realidade nos bancos há muitos anos. A cláusula prevê canal de denúncia específico; medidas de apoio às vítimas; a realização de campanhas de prevenção e combate ao assédio sexual nos locais de trabalho; e o acompanhamento da temática através da Comissão Bipartite de Diversidade.

Sindicato vence ação de gratificação especial para desligados do Santander

Entidade já havia ganhado em primeira instância o pagamento da verba, agora, teve vitória na segunda

Em 2018, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ajuizou uma ação civil pública solicitando que o Santander pague a verba “Gratificação Especial” a todos empregados que foram dispensados e prestaram serviços ao banco por mais de 10 anos.

Apesar de estar prevista no regulamento do banco, a verba não é paga a todos os que têm direito. Há diversas ações semelhantes em todo o Brasil que mostram que o

Santander não esclarece os critérios que utiliza para pagar a gratificação, apenas alega que, quando o faz, o faz por mera liberalidade. Por conta disso, o banco tem sido reiteradamente condenado com base no princípio da isonomia (art. 5º da Constituição Federal).

“Fica explícita, a discriminação efetuada por parte do reclamado em várias partes do Brasil, sendo evidente que ele não faz o devido paga-

mento da Gratificação Especial com os critérios corretos e concretos, pagando alguns funcionários por mera liberalidade, fazendo distinção de pessoas nas quais deveriam ser tratadas de forma igual e com o respeito merecido, por trabalhar tantos anos para o reclamado”, declara o Sindicato na ação, ao relatar diversos casos semelhantes.

Na sentença, proferida em 2019, o juiz Paulo B. C. de Almeida Prado Bauer, da 4ª

Vara do Trabalho de Bauru, acolheu a pretensão do Sindicato e condenou o Santander a pagar aos empregados, que contem com mais de 10 anos de casa e dispensados sem justa causa, a verba “gratificação especial”, cujo valor corresponde ao resultado da adição de 20% ao valor último salário bruto, multiplicado pelo número de anos completos de tempo de serviço.

Inconformado com a sentença, o Santander recorreu,

mas ao analisar o caso em agosto de 2022, o juiz relator Orlando Amâncio Taveira, do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região não concordou com as contrarrazões e manteve a decisão de origem. Mais uma vitória!

Para maiores esclarecimentos sobre esta ação (0010974-48.2018.5.15.0091), entre em contato com o Departamento Jurídico do **Sindicato**: 14 99868-4631, ou 14 99867-8667.

CEO's do Santander, Itaú e Bradesco recebem mais de R\$ 2 milhões por mês

Enquanto 52% dos trabalhadores brasileiros recebem até dois salários mínimos (R\$ 2.424), os banqueiros dos maiores bancos privados do país recebem mais de R\$ 2 milhões mensalmente.

De acordo com ranking da revista Forbes Money, o banqueiro do Santander, Mario Roberto Opice Leão, ganhou em 2021, R\$ 59 milhões. Já Milton Maluhy, do Itaú, recebeu R\$ 52,9 milhões no mesmo período e Otavio de Lazari, do Bradesco, R\$ 29,3 milhões.

A remuneração anual conjunta dos 90 CEOs (diretor executivo) das empresas que compõem o Ibovespa, principal índice de ações da Bolsa brasileira, superou a marca de R\$ 1,1 bilhão em 2021. Mesmo com a pandemia e a crise econômica, o aumento desses executivos foi de 30%, em média, em relação ao ano anterior.

Desigualdade

Essa desigualdade salarial contribui para a concentra-



ção de renda e o desequilíbrio social. O rendimento mensal do trabalhador, no trimestre encerrado em junho deste ano, foi R\$ 2.652, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, realizada pelo IBGE.

Em 2021, os 50% mais pobres possuíam apenas 0,4% da riqueza brasileira (ativos financeiros e não financeiros, como propriedades imobiliárias). Já os 10% mais ricos no Brasil detinham de quase 80% do patrimônio privado do país. A concentração de capital é ainda maior na faixa dos ultra-ricos (1% da população), que possuía, no ano passado, praticamente a metade (48,9%) da riqueza nacional.

Pobreza

Segundo estudo do Observatório das Metrópoles, os índices de pobreza, extrema pobreza e desigualdade atingiram recordes de 2020 a 2021. Nesse período, mais de 3,8 milhões de brasileiros residentes nas metrópoles brasileiras (23,7% da população) entraram em situação de pobreza, fazendo com que o grupo aumentasse para 19,8 milhões de pessoas, o maior valor da série histórica. Um aumento de 7,2 milhões de pessoas em relação a 2014.

Em relação à extrema pobreza, o grupo de pessoas nessa situação chegou a 5,3 milhões em 2021, o que representa 6,3% dessa população. Mais da metade destas, 3,1 milhões de pessoas entraram nesta situação nos últimos 7 anos, sendo 1,6 milhões delas em 2021.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a desigualdade salarial entre os banqueiros e demais trabalhadores é um abismo inaceitável!

Sindicato doa cestas básicas ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida



Alexandre Morales e Maisa Fernanda Borazio, diretores do Sindicato, entregam as cestas ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida

Dando continuidade às ações sociais, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** doou cestas básicas ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, de Bauru.

Inaugurado em 1942, o Santuário localizado na Praça Washington Luis, 4-51, no Centro da cidade, possui a Pastoral Solidária, grupo que entrega alimentos não perecíveis doados pelos fiéis e pela comunidade às 58 famílias em vulnerabilidade social cadastradas na igreja. Essas famílias são de várias regiões da

cidade, como Mary Dota, Santa Edwiges, Jardim TV, Parque Roosevelt, Ouro Verde, Parque Bauru, Vista Alegre, Vila Camargo e Vila Dutra.

A Pastoral da Terceira Idade também faz ações solidárias no Santuário, como a “Quarta-feira do Carrinho Cheio”, onde os fiéis deixam doações em um carrinho de supermercado e, depois, os alimentos são distribuídos às famílias.

Interessados em ajudar o Santuário podem ligar para: (14) 99105-8502.

Sindicato pressionou Fenaban e Contraf-CUT até o fim! Protesto em SP causou incômodo

A Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), representada pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, pelos sindicatos do Maranhão e Rio Grande do Norte, Oposição Bancária de São Paulo e de Brasília, Movimento Revolucionário Socialista, e integrantes dos partidos PSOL e PSTU, realizaram um protesto no dia 25 em frente ao hotel onde ocorria mais uma rodada de negociações entre a Contraf-CUT e a Fenaban, em São Paulo.

Com faixas e carro de

som, os bancários protestaram contra a proposta de reajuste rebaixado oferecido pelos bancos - na ocasião, 5,82% - e pela ineficiência da Contraf-CUT em cobrar uma proposta decente para aumento dos salários e demais verbas econômicas. Além disso, os manifestantes criticaram a demora da entidade em chamar assembleias decretando greve em todo o país.

As faixas diziam: “132 bilhões de lucro para os banqueiros... já para os bancários, migalhas.”; “Bancos

receberam de ajuda do governo Bolsonaro na pandemia 1,2 TRILHÕES!!”; “Chega de dormir, CONTRAF-CUT!”. O ato incomodou os pelegos.



Assista no canal do Sindicato o vídeo do ato em São Paulo, com depoimentos de representantes dos bancários de diversas regiões: [youtube.com/sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)



Frente Nacional de Oposição Bancária (FNOB), representada pelo Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, pelos sindicatos do Maranhão e Rio Grande do Norte, Oposição Bancária de São Paulo e de Brasília, Movimento Revolucionário Socialista, e integrantes dos partidos PSOL e PSTU, no ato

Caixa enrolou negociações durante 10 meses

Após 10 rodadas de negociações com a Caixa Econômica Federal, o novo acordo do banco prevê a manutenção de todos os direitos e o acordo de teletrabalho nos moldes da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), com controle de jornada, pagamento de ajuda de custo, direito à desconexão e previsão de compensação das horas extras trabalhadas para quem está em teletrabalho, no mês subsequente das horas efetuadas. Caso não aconteça a compensação, as horas extras serão pagas.

PLR da Caixa

Fica mantida também a PLR da Caixa nos moldes atuais: PLR Social, que consiste na distribuição dos 4% do lucro líquido linearmente para todos os empregados, além da módulo da Fenaban.

Promoção por mérito

Garantia da promoção por mérito em 2023 e 2024, com critérios estabelecidos em comissão paritária que tratará sobre a distribuição dos deltas. Cada delta equivale a



Alexandre Morales, diretor do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região e bancário da Caixa, assinou no dia 2 a nova Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e os Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) dos funcionários do Banco do Brasil e dos empregados da Caixa Econômica Federal

aproximadamente 2,34% do salário padrão.

A direção da Caixa incluiu uma cláusula para a implantação de um Grupo de Trabalho a fim de debater condições de trabalho. De acordo com informações do movimento sindical, serão discutidas questões relativas aos trabalhadores PCD's (Pessoa Com Deficiência), saúde do trabalhador e assédio moral praticado através de ferramentas de gestão.

O banco também vinha ao longo dos anos se recu-

sando a discutir as questões das “funções por minuto”, contudo, foi consensuado um GT entre empresa e representantes dos empregados para tratar a questão.



Beco sem saída! Bancários de Bauru e região aceitaram a proposta após direitos já conquistados há anos serem colocados em risco, por conta do fim da ultratividade

BB desiste de alterar critérios da GDP

Um dos principais entraves na mesa de negociação com o Banco do Brasil foi a insistência do banco em alterar critérios da Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), reduzindo de três ciclos avaliatórios para descomissionamento para apenas um ciclo.

Esta é a terceira vez que o banco tenta reduzir os ciclos de avaliação. Em 2018 e em 2020 a mesma proposta foi apresentada durante negociação. Depois do movimento sindical se contrapor à mudança, o banco recuou.

Previ

O BB se comprometeu em viabilizar a proposta dos eleitos da Previ para revisão da PIP (Pontuação Individual do Participante). A revisão da PIP pode beneficiar, logo no início, mais de 14 mil associados da Previ e, ao longo dos próximos anos, com as mudanças na tabela, outros milhares, de acordo com os representantes dos empregados.

Teletrabalho

O banco também se com-

prometeu a alinhar a cláusula sobre trabalho apresentada na negociação que prevê, entre outros pontos, uma ajuda de custo para os trabalhadores que atuam ou vieram a atuar nesta modalidade.

Também ficou acordado que será realizada uma reunião, que deve ocorrer até novembro, para discutir a ampliação do percentual de funcionários e dos dias da semana em teletrabalho.

Banco de horas

Até 16 de agosto, 20.912 funcionários (7.163 deles escrivães e caixas) ainda não haviam saldado totalmente o banco de horas negativas, em decorrência do ACT Emergencial da Covid-19. Desses, cerca de 680 devem mais de 721 horas. Diante disso, o BB prorrogou o prazo para saldar o banco de horas negativas, que acabaria em outubro, até março de 2025, com até duas horas diárias acima da carga horária. Outra opção é a utilização das faltas abonadas para saldar as horas negativas. Trabalhadores contínuos e PCDs terão anistia.

Sucesso! Mais de 250 pessoas participam da "Feijuca do Sindicato" no Dia do Bancário



O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região promoveu a "Feijuca" da entidade, no dia 28, com feijoada completa e show do grupo Coletivo Samba em sua sede. Confira as fotos: facebook.com/seebbauru

Funcionários do BB estão desobrigados a declarar ao e-Patri, temporariamente

Os funcionários do Banco do Brasil estão desobrigados, temporariamente, a apresentarem a declaração anual de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) no e-Patri (Sistema eletrônico de Informações Patrimoniais e de Conflitos de Interesses).

De acordo com comunicado do banco enviado por e-mail aos funcionários, "estão sendo realizadas reuniões entre a direção" da empresa e a Controladoria Geral da União (CGU) "no sentido de esclarecimento de fluxo, prazos e demais definições".

"Em recente reunião com

a CGU ficou acordado que, durante esse período de tratativas, fica suspensa momentaneamente a obrigatoriedade de apresentação da declaração de IRPF dos funcionários do BB no e-Patri. Assim, por enquanto, não há necessidade de autorizar o compartilhamento do IRPF, nem do envio da própria declaração", explica o comunicado.

Os funcionários que já autorizaram o compartilhamento, podem optar por mantê-lo ou realizar o respectivo cancelamento no portal <https://epatri.cgu.gov.br/>

Histórico

Em junho deste ano, a Controladoria Geral da União (CGU) publicou no Diário Oficial da União a Instrução Normativa 8, determinando que os agentes federais apresentem as declarações anuais de bens e de situações que possam gerar conflito de interesses via e-Patri.

Um mês depois, os trabalhadores do Banco do Brasil começaram a receber e-mails da CGU exigindo a declaração.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** continuará acompanhando o caso.

Campeonato de Futsal: resultados da 3ª rodada

3ª rodada

03/09

Galácticos	9	x	7	CEF
Bradesco	4	x	3	Monster F.C.
Presença F.C.	12	x	4	Cobras F.C.

Classificação

- 1º lugar: Bradesco (7 pontos)
- 2º lugar: Presença F.C. (6 pontos)
- 3º lugar: Monster F.C. (6 pontos)
- 4º lugar: Galácticos (6 pontos)
- 5º lugar: Cobras F.C. (1 ponto)
- 6º lugar: CEF (0 pontos)

Artilharia

- 1º lugar: Reinaldo (Monster F.C.) com 12 gols.
- 2º lugar: Bruno (Monster F.C.) e Roger (Galácticos) com 9 gols.

Semifinal

10/09

10:00	Presença F.C.	x	Monster F.C.
11:00	Bradesco	x	Galácticos

A tabela completa, com todos os jogos e horários, pode ser conferida semanalmente no site do Sindicato (www.seebbauru.org.br).

Novo convênio aos associados do Sindicato

• **REABILITA CENTRO INTEGRADO DE AUDIOLOGIA** - Consulta Otorrinolaringológica; Consulta Fonoaudiológica; Consulta Psicológica; Cirurgias Auditivas; Manutenção de Implante Coclear.

Descontos especiais para conveniados, saiba mais: (14) 3206-0600
Rua José Ferreira Marques, 10-54, Vila Universitária

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.



@seebbauru



sindicatobancariosbauru



@bancariosbauru



sindicatobancariosbauru